

Santa Barbara, 23 de Julho de 1924

Minha querida noiva!

Que a ventura esteja com vós e com vocês fique como possa da família, são os meus votos bem d'alma. Nós passamos regularmente, graças a Deus.

Com intraduzível alegria, aca-
bo de receber do Correio, tua preciosa cartinha de 18 de
Junho, que com prazer te respondo: Bem te es-
cripto seguidamente, 1 de Caracinho, uma daqui
e outra com 10 paginas que deixei hontem no Cor-
reio de N. V. Wittenberg, e agora esta que te estou
escrevendo; recebi tambem a tua de 16 que respon-
di pela penultima alludida carta. O que te con-
ta de novo a nossa tia? Esta em para do pa-
drinho? Quando che escreveres da lembranças minhas,
a ella e minhas e dig-lhe da minha parte que
nada recebi. Tem é pergunta que me facas essa,
de se eu tenho sentido saudades do passeio.
Bem tido muita, minutissima saudade, talvez
mais do que cuses suppor; foram tão felizes esses
momentos que eu passei ao teu lado, como
sóem sempre ser; pagam-me com umura o
dos tormentos que passo ausente de ti, mas
ainda não me bastam, quero é viver sempre ao
teu lado como se fosse um pedaco do teu
corpo, mas direi como se fosse a tua sombra.

me esta em momentos, como a morte
corrida por outra mais densa.

Seria meu grande prazer, se pudesse
ir visitar até fim do mez, mas é-me im-
possível, mas dia 14 de agosto proximo, se
Deus quizerahi estarei, para ir antes só
levado por alguma circunstancia fortuita,
que não me é dado prevêr, pode ser que a
Ibrahimia queira ir, entao irei, assim diz-me se
si eu for com ella buscar-te tu serias ou não,
isto com certeza para não perdemos a via
para. Mas, não é, mais apertado? Sim...

Dizes me que te contraria a minha reso-
lucão de ir para P. Meire, pois não irei entao,
que não quero te contrariar em nada.

Se eu tivesse recebido a carta incalculada,
antes, talvez hoje estivesse de viagem para
P.M. aproveitando a companhia desse bom amigo,
mas não a recebi hontem e nem ir à Cruz-
Alta altera-o não posso. Hontem fui a
Colonia receber a soluçã de meu negocio, de-
de repressei hontem, lá dei a manue que tinha
ido antes buscar a Ibrahimia e que deve voltar ama-
nhã. Ainda não fui à Cruz-Alta, logo que eu de-
suparei a alliança e te remetterei. Espero que ja
estejam promptas as tuas encomendas.

Escrevas-me sempre que eu farei o
mesmo. Saudades a todos os teus e a ti o
coraçõ cheio de amor e saudade - Do teu - André